

Marcapassos

Orientações aos Pacientes



Identificação do Paciente

Nome: _____

Data de nascimento: ___/___/___

Sexo: () Feminino () Masculino

E-mail: _____

Telefone: _____ Celular: _____

Endereço: _____

Bairro: _____ Cidade: _____

Procedimentos realizados: _____

Cirurgião cardiovascular: _____

Cardiologista clínico: _____

Observações: _____

Revisões de Marcapasso

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

Revisões de Marcapasso

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

.....

Data: ___ / ___ / ___ Bateria: _____

Holter: _____

Obs: _____

Por que posso precisar de um marcapasso e/ou desfibrilador?

Temos um ciclo **cardíaco normal entre 50 a 100 batimentos** por minuto podendo variar conforme as atividades realizadas diárias.

A condução cardíaca normal ocorre devido a fina coordenação e condução elétrica entre as cavidades cardíacas (átrio e ventrículo) e suas células cardíacas especializadas na condução elétrica (no sinusal, no atrioventricular e sistema de condução hisiano). O envelhecimento e determinadas doenças cardíacas podem afetar essa harmonia na condução elétrica podendo causar falhas ou comunicação irregular entre a parte superior do coração (átrios) e inferior (ventrículos) causando sintomas como fadiga, palpitações e falta de ar.

Podemos dividi-las em:

1- Doenças do nó sinusal

Doenças que ocorrem no sinusal, nas células responsáveis por ditar normalmente o ritmo. Aumentam a probabilidade de arritmias cardíacas causando irregularidade no batimento.

2- Bloqueios atrioventriculares

Bloqueios atrioventriculares onde a falha ocorre na passagem do impulso elétrico nos átrios para os ventrículos podendo também causar sintomas.

Em alguns casos sintomáticos estão indicados o implante de marcapasso cardíaco.

No caso do desfibrilador a necessidade de implante está relacionado ao aumento do risco de desenvolver de arritmias cardíacas ventriculares graves que podem levar a morte súbita.

Como funciona um marcapasso e o desfibrilador?

Um marcapasso/desfibrilador contém um gerador de pulsos elétricos (a caixa) com 1, 2 ou até 3 eletrodos. Eletrodos são fios elétricos finos que levam os impulsos elétricos gerados pelo marcapasso/desfibrilador até o coração. Cada impulso elétrico enviado estimula o coração gerando a contração/batimento da cavidade onde os eletrodos foram implantados.

O gerador é composto por:

- **Bateria**, que fornece a energia para o funcionamento;
- **Circuito eletrônico**, que contém software especial;
- **Memória**, que guarda todas as informações do seu ritmo cardíaco;
- **Capacitor**, carrega a energia para permitir o choque no caso dos desfibriladores.

Pesam cerca de 20 a 50 gramas, possuem vários formatos e tamanhos. Os marcapassos são menores, as vezes menores que uma caixa de fósforos.

A bateria é de lítio e duram entre **oito a doze anos**. Sua duração irá depender do quanto o dispositivo for utilizado e de como estiver programado.

Em ambos os dispositivos podemos programar a frequência cardíaca e as zonas terapêuticas para adaptar-se conforme a necessidade do coração.

No caso do desfibrilador o aparelho ainda possui a capacidade de identificar e interromper as arritmias ventriculares rápidas e graves através da liberação de energia para efetuar cardioversão/desfibrilação ("choque") e restaurar o ritmo normal.

**ELE SÓ FUNCIONARÁ QUANDO FOR NECESSÁRIO
DE ACORDO COM A PROGRAMAÇÃO**

Tipos de Dispositivos

Existem vários tipos estes são alguns exemplos:

Marcapasso de Câmara Única:

Tem apenas um condutor (eletrodo) que está ligado ao ventrículo ou átrio.

Marcapasso de Câmara Dupla:

Tem dois condutores (eletrodos). Normalmente um deles está ligado ao átrio e outro ao ventrículo direito. Normalmente a alteração das configurações é feita por um período de até 3 anos.



MARCAPASSO DE CÂMARA DUPLA



CDI DESFIBRILADOR

CDI (Desfibrilador):

Podem ter um ou dois eletrodos, e funciona como um marcapasso, porém tem a capacidade de entregar choques ou terapias pelo eletrodo ventricular durante arritmias malignas.

CDI Subcutâneo:

Inserido sem utilizar as veias de acesso, esse aparelho é instalado no subcutâneo e funciona apenas com a função de choque quando detectado arritmias malignas.



CDI SUBCUTÂNEO

Tipos de Dispositivos

Ressincronizador:

Este aparelho funciona como marcapasso, porém ele tem um terceiro eletrodo no ventrículo esquerdo que ajuda a sincronia cardíaca em casos de disfunção cardíaca. Ele pode ou não ter a opção de desfibrilador no eletrodo ventricular conforme orientação médica.



RESSINCRONIZADOR



LOPPER

Looper (Monitor de Eventos):

São aparelhos de aproximadamente 10cm no formato de um USB que são implantados no subcutâneo da região mamária e ficam gravando qualquer evento relacionado a alterações cardíacas por um período de até 3 anos.

Check list rápido para o Implante o Dispositivo

- ✓ Contate as secretárias do Laboratório de eletrofisiologia para a liberação de guias e agendamento do procedimento;
- ✓ Agendar avaliação com Anestesiologista;

Para Consulta com Anestesiologista:

- ✓ Levar exames de laboratório conforme entregue pelas secretárias;
- ✓ Levar RG e Carteira do Convênio;
- ✓ Exames anteriores que tiver.

No Dia do Procedimento:

Em geral, a internação ocorre no mesmo dia do implante de marcapasso.

Você chegará ao Hospital em jejum e com todos os seus exames pré-operatórios, conforme previamente orientado pela, na entrevista realizada anteriormente.

Ao chegar, você será encaminhado à unidade de internação (quarto) ou para hemodinâmica. Lá, você acomodará seus pertences e receberá a visita da equipe de enfermagem. Nesse momento, você será acolhido e receberá orientações.

Depois de preparado, você será levado até a sala da hemodinâmica, local onde será realizado o implante.

NÃO ESQUEÇA...

- ✓ Tome os remédios conforme orientação da equipe de eletrofisiologia e seu médico;
- ✓ Jejum absoluto de 8 horas;
- ✓ Trazer a receita das medicações que está tomando
- ✓ Trazer RG e carteira do convênio;
- ✓ Objetos pessoais de higiene;
- ✓ Vir acompanhado;
- ✓ Levar seu termo de consentimento assinado se lhe foi entregue pelas secretárias.

Procedimento de Implante

Ao chegar à sala da Hemodinâmica, local onde será realizado seu implante de marcapasso será puncionada uma veia, que será o meio de acesso para que você possa receber as medicações intravenosas durante o procedimento. O médico que irá sedá-lo levemente.

É importante que você saiba que os implantes de marcapassos, em sua grande maioria, são realizados com anestesia local e, por isso, a presença do médico Anestesista é uma segurança fundamental para você.

O procedimento é realizado com uma sedação leve e anestesia local, mantendo você tranquilo e sem dor durante todo o procedimento.

Após o procedimento de implante, você permanecerá em uma unidade de recuperação próxima à sala da Hemodinâmica, por alguns minutos. Na quase totalidade dos casos, após essa recuperação, os pacientes são encaminhados novamente ao quarto do Hospital.

A necessidade de permanecer em UTI é restrita aos casos excepcionais.

Quais os cuidados que devo ter após o implante do marcapasso?

Algumas recomendações são fundamentais no período pós-operatório, para que você se sinta tranquilo, tenha uma boa evolução.

Pós Operatório Imediato

Você estará com um curativo sobre a região do corte. Esse curativo é grande, muito maior do que a incisão ele é compressivo sendo **importante** para prevenir hemorragias e hematomas.

Duas Horas Depois

De ter chegado no quarto, você poderá se alimentar seguindo a dieta prescrita por seu médico.

Na Primeira Noite

Após o implante do marcapasso, você poderá levantar-se, lembrando de não forçar o braço do mesmo lado onde foi realizado o implante. É importante também que você não se levante sozinho.

PEÇA AJUDA

MUITO IMPORTANTE

- Manter o curativo seco.
- Nunca coloque a mão sobre a incisão do marcapasso.
Esta é uma das mais simples e importantes recomendações após o implante.
- Não levantar mais do que 5kg com a mão do mesmo lado do corte cirúrgico no primeiro mês.

Alta Hospitalar

No dia seguinte a cirurgia, você poderá fazer normalmente atividades do dia a dia.

**EVITE ESFORÇO, MOVIMENTOS BRUSCOS,
E LEVANTAR O BRAÇO ACIMA DA ALTURA DO OMBRO DO MESMO
LADO DO IMPLANTE.**

Caso você sinta dor, use a medicação a qual lhe foi prescrita.

Você poderá tomar banho normalmente evitando molhar o curativo.

É comum a presença de hematomas na pele, resultantes do procedimento cirúrgico. São manchas roxas, localizadas próximo à incisão (corte) do seu marcapasso, e que podem se espalhar por parte do tórax e para o braço.

Os hematomas não se constituem em uma complicação, a não ser quando se tornam volumosos. Na maioria dos casos, apenas um acompanhamento se faz necessário, pois na maioria das vezes, nosso próprio organismo absorve o hematoma, não havendo necessidade de intervenção cirúrgica (drenagem).

Em casa...

Retire a primeira camada de curativos em 2 dias. Após essa retirada você irá identificar a presença de outro pequeno curativo após as gazes. É importante que mantenha este curativo residual até o seu retorno com seu médico em 2 semanas.

O primeiro mês após a cirurgia de colocação do marcapasso é o período em que se deve evitar praticar atividade física, dirigir e fazer esforços como pular, carregar bebês no colo e levantar ou empurrar objetos pesados.

Pontos e Cicatrização

Os pontos utilizados para fechar o corte são subcutâneos e intradérmicos. Eles são absorvidos pelo próprio corpo, não sendo necessária sua retirada.

Esportes

É importante não realizar qualquer atividade vigorosa por 4 semanas após o implante. Após disso, de acordo com a orientação do seu médico, você pode continuar a praticar a maioria das atividades físicas e esportes.

Esportes

Não deve dirigir por 1 mês.

DÚVIDAS FREQUENTES

Consultas acompanhamento

A consultas para avaliação do marcapasso/desfibrilador são realizadas através da colocação de um ímã por cima da pele que possibilita acessar a programação do aparelho através de um programa específico.

A primeira consulta deve ser feita em 2 semanas para retirada do curativo e orientações. Os seguimentos posteriores variam de 3 a 6 meses dependendo do modelo e indicação do aparelho que você possui.

E quando a bateria do marcapasso/desfibrilador acabar?

Para trocar a bateria é preciso trocar toda a caixa do dispositivo por uma nova unidade. As baterias duram de 8 a 12 anos.

DÚVIDAS FREQUENTES

Meu marcapasso/desfibrilador está fazendo um apito sonoro?

Esse som pode ocorrer quando muito perto de algum campo magnético ou para avisar de algum possível problema, se o aviso persistir entre em contato com o seu médico.

Sistemas de segurança, portas de bancos e aeroportos

Muitas lojas têm detectores antirroubo em suas portas de saída. É melhor não ficar muito próximo desse tipo de sistema de segurança por muito tempo. Se você passar sem parar através delas e não demorar, não haverá nenhum problema com o seu marcapasso/desfibrilador. Lembre-se de mostrar sua carteirinha de marca passo antes de cruzar portas de bancos e seguir para o check-in no aeroporto.

Exames e ressonância magnética

Exames de ressonância magnética com até 1.5T já podem ser realizados em portadores de dispositivos novos, após 4 semanas do implante.

Nestes casos, algumas modificações serão necessárias para a realização do exame. Sempre avise a equipe de marcapasso/desfibrilador se você precisa realizar uma ressonância magnética. Da mesma forma, sempre avise o Serviço de Ressonância Magnética que você tem um dispositivo antes de fazer o exame.

DÚVIDAS FREQUENTES

Radiografias e Tomografias

Não existe restrições

Uso de Micro-ondas e Celulares

Não apresentam problemas se a exposição ocorrer.

Recomenta-se não permanecer com o aparelho celular por longos períodos no lado do marcapasso e de preferência utilizar o outro lado para atender o telefone.

Quanto ao micro-ondas, pode colocar todo o alimento necessário para ser aquecido; Ao ligar o aparelho afasta-se por cerca de 2 metros e aguarde até terminar o cozimento.

Exames, tratamentos médicos e odontológicos

Alguns tipos de equipamentos usados em cirurgias como o cauterizador podem causar problemas dependendo do tempo de uso. Sempre avise o seu médico quando for realizar qualquer tipo de procedimento e que você é portador de marcapasso/desfibrilador antes da cirurgia.





CARDIOLOGIA

ACESSE NOSSO SITE

